

SOCIEDADE, PODER E ECONOMIA NAS MONARQUIAS IBÉRICAS (SÉCULOS XVI - XIX)

Valter Lenine Fernandes (IFSul)
vlf.valter@gmail.com

Victor Hugo Abril (UFRPE)
victorhugo.abril@gmail.com

A expansão ultramarina ibérica abriu uma via de passagem para todos os cantos do mundo e permitiu o contato e a interação econômica e social entre diferentes civilizações. Nesse sentido, a chegada e a ocupação dos europeus na América foi um dos mais importantes feitos do qual se tem registro. Ao impulsionarem as tarefas mercantis e colonizadoras do além-mar, os portugueses e espanhóis conectaram as diferentes regiões do mundo. Os aventureiros, os negociantes e os religiosos partiram da Europa com o objetivo de conquistar terras e escoadouros comerciais e substituíram as rotas tradicionais por outras transoceânicas com a abertura de novos mercados e linhas de circulação econômica internacional. O recorte cronológico adotado contempla os séculos XVI a XIX, período em que, gradativamente, intensificaram-se as trocas comerciais atlânticas. Neste simpósio temático, analisaremos as relações entre as instituições centrais das monarquias ibéricas e as instituições locais de suas diversas colônias, abrangendo pesquisas entre os séculos XVI e XIX. O cerne é o diálogo a respeito da economia, da política, da religiosidade, da sociedade, do direito e das fronteiras no mundo ibérico e nas suas colônias ultramarinas.